Informativo semanal BIOENERGIA

safras &mercado

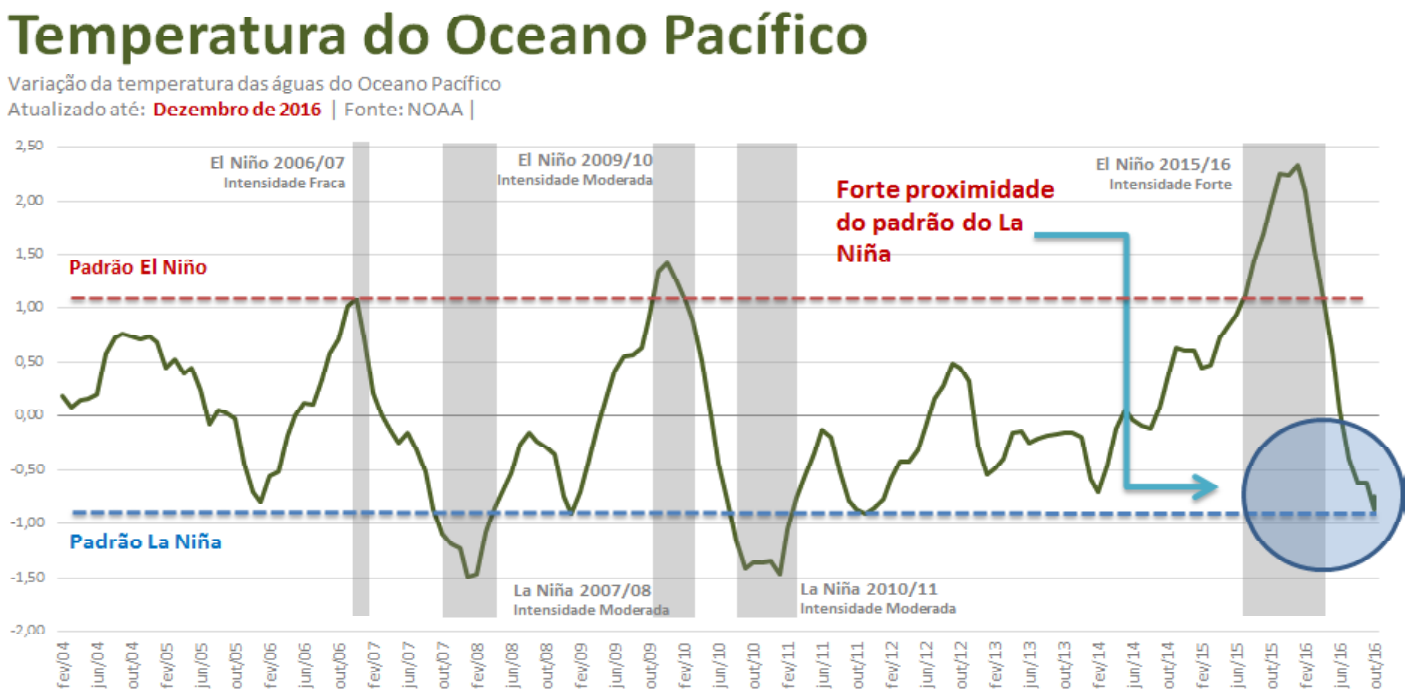
Boletim Semanal sobre Tendências de Mercados | Ano XII | 12/janeiro/2017

n. 527

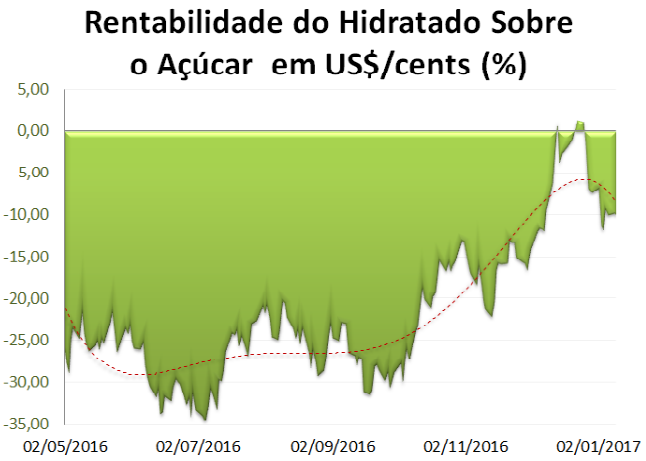
PADRÃO DO LA NIÑA AINDA NÃO OFICIALIZADO EM DEZEMBRO

As novas informações sobre a variação nas temperaturas das águas do oceano Pacífico, pelo NOAA, apontam para a forte proximidade dos padrões de temperatura do La Niña que devem tornar o fenômeno oficial no primeiro trimestre de 2017. Porém, os dados de dezembro de 2016 conhecidos agora em janeiro, indicaram que ainda não houve um resfriamento das águas do Pacífico na faixa de 1°C, chegando a uma queda máxima de 0,72°C, bem inferior a queda de 0,93°C observada em novembro de 2016. Esta redução no padrão de resfriamento das águas do Pacífico ainda não significa uma reviravolta na oficialização do fenômeno. Serão necessários os dados de janeiro e fevereiro para se ter uma noção clara do nível de intensidade do La Niña em sua versão 2016/17. Porém, segundo expectativas de estudiosos da área, a versão deste ano deve ser de intensidade moderada, o que já tem bastado para causar uma estiagem em regiões produtoras da Índia - provocando quebra na safra local - e chuvas acima da média na região produtora do Centro-Sul do Brasil - beneficiando a maturação dos canaviais durante a entressafra loca.

A variação das águas do Oceano Pacífico se mostrou positiva somente até junho deste ano, onde houve uma variação de +0,06C°. No mês anterior ela fora de +0,62C°, sendo que o ápice de 2016, em pleno El Niño, fora de +2,33C°. Porém, em novembro, com os dados mais recentes disponíveis, podemos notar uma variação negativa em -



BIOENERGIA é um boletim Semanal especializado de SAFRAS & Mercado | www.safras.com.br | safras@safras.com.br
Editor Responsável: Dylan Della Pasqua | Diagramação: Carlos Soares
Endereço: Av. Independência,1299 | Sala 403 | 4º andar | CEP 90035-077 | Porto Alegre | RS
Telefones: 0(XX) 51 3290.9200 | FAX 0(XX) 51 3224.9170
Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.
Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.



0,92C°, lembrando que o padrão do La Niña é formado quando ocorre uma variação de -1,00C°. O padrão de variação negativa está ocorrendo desde julho deste ano, quando houve uma queda de -0,38C°.

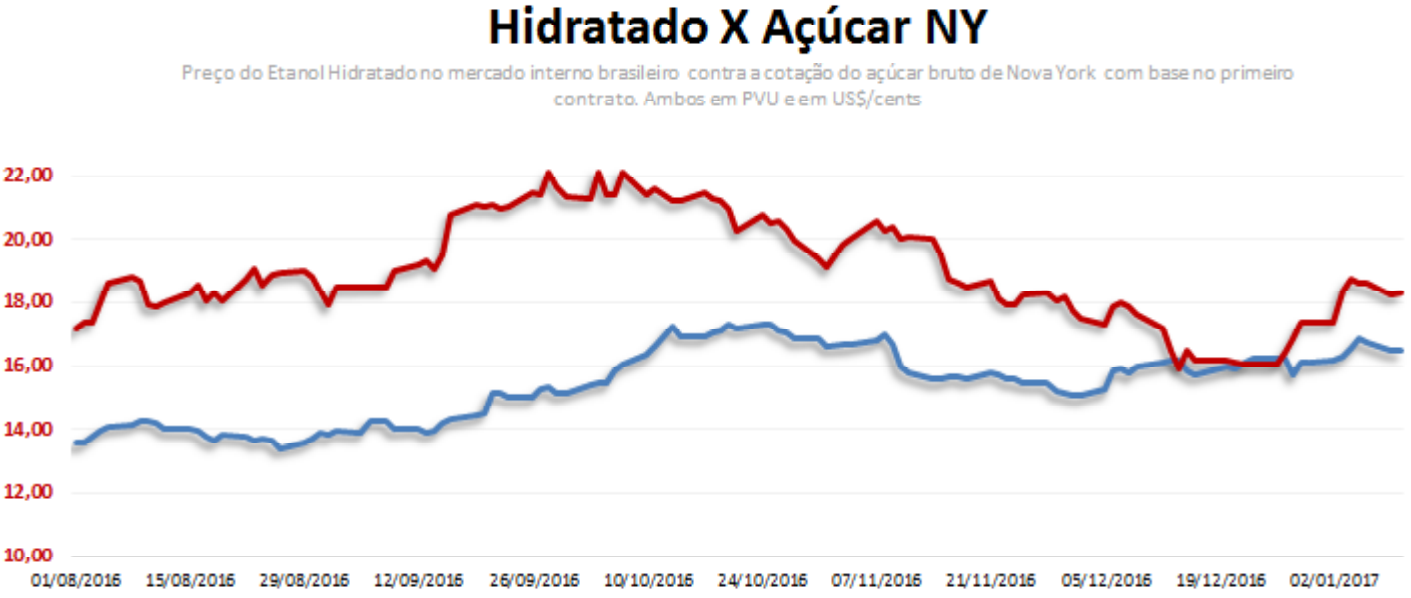
Novamente é importante estar atento para o fato de que, historicamente, as commodities agrícolas apresentam uma amplitude de volatilidade de preços bem mais intensa em anos de La Niña do que em anos de El Niño. Logo, o novo padrão do La Niña requer bem mais atenção do que El Niño o qual acabou de ser finalizado.

Hidratado oscila 5,5% abaixo do açúcar de NY em Dezembro

Em dezembro, a desvantagem média do etanol no mercado físico brasileiro foi acentuadamente menor do que a vista no mês anterior. Pela ótica do mercado interno, no período de referência, a média de negociação do etanol hidratado oscilou em R$ 2,13 o litro, na região de Ribeirão Preto, com máximas entre R$ 2,17 e mínimas de R$ 2,10.

Este valor, descontado 12% de ICMS de São Paulo e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R$ 3,36 do período, equivaleu a US$/cents 15,84, um valor 0,30% inferior a média de US$/cents 15,89 observada sobre o vencimento Março/17 no mesmo período, já com os descontos de frete, elevação e fobização.

Na média de 2016, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US$/cents 13,79, um valor 1,40% acima da média de US$/cents 13,60 observada no acumulado até o mês imediatamente anterior. O valor de dezembro, em US$/cents 15,84 se mostra 26,90% acima



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

	Hidratado c/ Impostos	Tributos ICMS/PIS/Cofins	Hidr. Dif.	Hidr. M³	Hidr. R$/ton	Câmb. R$/US$	Hidr. US$/Ton	Hidr. Usina US$/cents	Açúcar NY	Porto US$/ton	Frente R$/Ton	Frete US$/Ton	Total US$/Ton	Total US$/cents	Aç.NY Usina	Hidr.-Aç US$/cents	Var. (%)
janeiro-16	2,11	0,25	1,86	1.856,38	1157,73	4,0580	285,33	**12,94**	14,31	12,50	95,00	19,72	32,22	1,46	**12,85**	0,09	0,89
fevereiro-16	2,19	0,26	1,93	1.926,74	1201,61	3,9762	302,22	**13,71**	13,28	12,50	95,00	20,12	32,62	1,48	**11,80**	1,91	16,38
março-16	2,13	0,26	1,87	1.874,80	1169,22	3,6958	316,34	**14,35**	15,43	12,50	95,00	21,66	34,16	1,55	**13,88**	0,47	3,65
abril-16	1,58	0,19	1,39	1.389,96	866,85	3,5513	244,13	**11,07**	15,03	12,50	95,00	22,53	35,03	1,59	**13,44**	-2,36	-17,37
maio-16	1,61	0,19	1,42	1.416,80	883,59	3,5378	249,70	**11,33**	16,69	12,50	95,00	22,62	35,12	1,59	**15,10**	-3,77	-24,97
junho-16	1,71	0,20	1,50	1.500,40	935,72	3,4199	273,66	**12,41**	19,38	12,50	95,00	23,41	35,91	1,63	**17,75**	-5,34	-29,98
julho-16	1,71	0,20	1,50	1.501,72	936,55	3,2792	285,65	**12,96**	19,81	12,50	95,00	24,40	36,90	1,67	**18,13**	-5,18	-28,43
agosto-16	1,78	0,21	1,57	1.567,93	977,84	3,2097	304,72	**13,82**	20,01	12,50	95,00	24,93	37,43	1,70	**18,32**	-4,49	-24,47
setembro-16	1,90	0,23	1,67	1.669,07	1040,91	3,2572	319,64	**14,50**	21,77	12,50	96,67	24,56	37,06	1,68	**20,09**	-5,59	-27,68
outubro-16	2,13	0,26	1,87	1.874,40	1168,97	3,1845	367,21	**16,66**	22,73	12,50	100,00	25,13	37,63	1,71	**21,03**	-4,37	-20,65
novembro-16	2,13	0,26	1,88	1.877,33	1170,80	3,3448	350,33	**15,89**	20,75	12,50	100,00	23,93	36,43	1,65	**19,10**	-3,21	-16,70
dezembro-16	2,13	0,26	1,88	1.878,59	1171,58	3,3554	349,28	**15,84**	18,77	12,50	113,31	30,54	43,04	1,95	**16,82**	-0,97	-5,56
janeiro-17	2,30	0,40	1,90	1.904,00	1187,43	3,1900	372,24	**16,88**	20,00	12,50	113,31	35,52	48,02	2,18	**17,82**	-0,94	-5,26
Acumulada no ano	1,93	0,23	1,69	1.694,51	1056,78	3,4091	304,02	**13,79**	18,16	12,50	97,50	23,63	36,13	1,64	**16,52**	-2,73	-14,58
Var (%) na margem	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,3175	-0,30	**-0,30**	-9,55	0,00	13,31	27,61	18,14	18,14	**-11,94**	-69,65	-66,69
Var (%) anual	9,42	9,42	9,42	9,42	9,42	-13,2258	26,09	**26,09**	25,25	0,00	19,28	47,56	29,65	29,65	**24,75**	6,39	-17,45

do valor de US$/cents 12,56 observado no mesmo mês do ano anterior.É interessante notar que o etanol hidratado teve uma valorização de 0,07% em reais por litro na margem que, com a desvalorização de 0,32% no câmbio, fez com que os seus preços em centavos de dólar por libra-peso apresentassem uma queda de 0,30%. Neste mesmo período o açúcar em Nova York teve uma queda na margem bem mais intensa, na faixa de 9,55% em Nova York que é ampliada para 11,94% com os descontos dentro da usina.

Isto explica, novamente, a redução da desvantagem do etanol hidratado frente ao açúcar de Nova York que passou de -16,70% para -5,56% entre novembro e dezembro deste ano.

Podemos então observar que, a firmeza dos preços em reais do hidratado (+0,07%) negociado no mercado interno brasileiro junto a queda das cotações em Nova York para o vencimento Março/17 (-11,94%), foram os grandes fatores determinantes para a redução da vantagem do açúcar de Nova York sobre o hidratado do mercado físico brasileiro entre novembro e dezembro (de -16,70% para -5,56%), dentro da usina e em centavos de dólar por libra-peso, mesmo frente a desvalorização do real frente ao dólar no período (-0,32%), que ajudou a neutralizar parte deste movimento de elevação da vantagem do etanol hidratado sobre os preços do açúcar de Nova York. A expectativa da SAFRAS & Mercado para o mês de janeiro é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscile em R$ 2,30 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R$ 1,90 o litro, com base em Ribeirão Preto. Com um câmbio médio esperado de R$ 3,19, frente a uma média de cotação de US$/cents 20,00 para Março/17 em Nova York, podemos ter uma desvantagem na mesma média de dezembro para hidratado contra o açúcar bruto, na faixa de -5,26%. Logo o hidratado dentro da usina deve oscilar ao redor de US$/cents 16,88 até o final de janeiro, enquanto o açúcar deve oscilar ao redor de US$/cents 18,82, ambos dentro da usina.

A elevação de R$ 0,12 por litro de Pis/Cofins sobre o hidratado acaba tendo efeito negativo sobre a arbitragem deste com o açúcar, o distanciando ainda mais da commodity. Porém, a valorização do biocombustível nas usinas tende a compensar esta perda de vantagem com o aumento tributário ao mesmo tempo em que os preços do açúcar também devem apresentar valorização em Nova York, mantendo a relação de arbitragem em janeiro, muito próxima da vista em dezembro.

CMA Series3
Agrícola by safras

Sistema voltado para o agronegócio (Agrobusiness) com informações econômicas e previsões de mercado, focado em alta performance e estabilidade.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

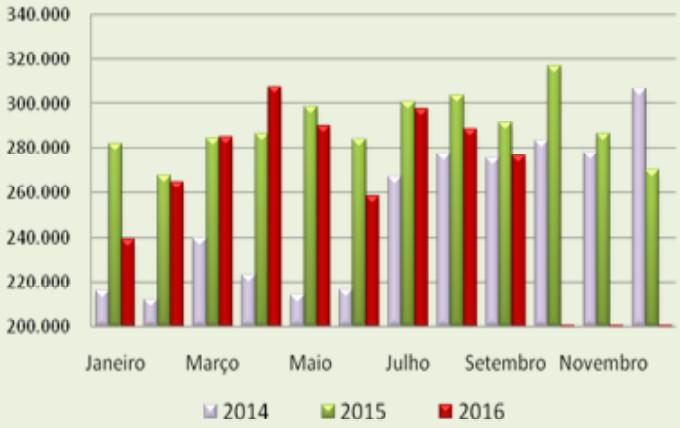
Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-2,51	314.995,60	323.093,21	261.461,78
Fevereiro	-3,40	290666,17	300.902,68	227.079,77
Março	-1,39	340248,54	345056,67	242.421,82
Abril	1,11	316070,04	312597,5626	240450,16
Maio	-10,45	319308,37	356575,0213	239152,88
Junho	-7,07	317755,57	341926,84	262820,15
Julho	-11,57	319692,89	361535,56	273401,57
Agosto	0,00	0,00	304228,65	285918,60
Setembro	0,00	0,00	349570,31	375428,80
Outubro	0,00	0,00	332865,51	346301,39
Novembro	0,00	0,00	328393,63	358088,42
Dezembro	0,00	0,00	291093,97	407617,92
Total	-5,25	2218737,18	3947839,61	3520143,28
Produão de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	12,43	4.340.058,17	3.860.184,38	3918412,73
Fevereiro	6,11	3.737.505,22	3.522.225,25	3587513,64
Março	-3,72	3.917.050,51	4.068.456,91	4268645,21
Abril	-1,39	3.923.990,48	3.979.112,29	4189359,10
Maio	-12,00	3.896.196,84	4.427.701,04	4001845,70
Junho	-7,75	3.924.723,50	4.254.603,69	4231068,62
Julho	-13,21	3.705.479,13	4.269.605,07	4437779,28
Agosto	0,00	0,00	4.317.504,72	4198106,33
Setembro	0,00	0,00	4.470.985,30	4089689,99
Outubro	0,00	0,00	4.411.376,96	4296071,00
Novembro	0,00	0,00	3.917.719,23	4220214,87
Dezembro	0,00	0,00	3.958.134,22	4.236.350,69
Total Óleo Diesel	-905,30	27.445.003,84	49.457.609,07	49.675.057,16
Importação de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	-78,84	159.878,91	755.432,84	1310822,78
Fevereiro	-46,56	414.868,61	776.384,44	954081,86
Março	9,61	943.642,98	860.924,12	579.791,28
Abril	21,52	591.295,80	486.567,17	619644,11
Maio	-0,13	665.351,35	666.227,84	781211,90
Junho	-2,45	614.641,75	630.065,50	1.025.334,34
Julho	-3,76	861.562,17	895.188,64	1.030.252,22
Agosto	0,00	0,00	28.618,88	567.203,67
Setembro	0,00	0,00	522.876,31	1.273.578,63
Outubro	0,00	0,00	343.844,58	651.091,76
Novembro	0,00	0,00	773.618,28	895.334,02
Dezembro	0,00	0,00	200.351,06	1.586.762,48
Total Óleo Diesel	-16,16	4.251.241,58	6.940.099,66	11.275.109,07

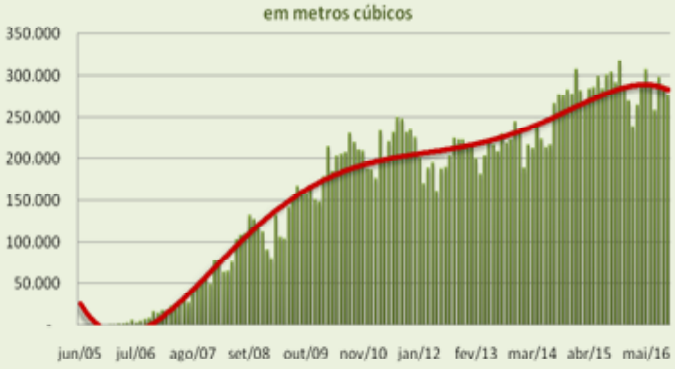
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R$/Litro)	R$	1,40
Capacidade de Moagen Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem	-	

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	0	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	0	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	0	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128
Variação mensal (%)	0,00	15,26	42699 toneladas			Var (%) X 2014 X 2015 Acum			
Variação Anual (%)	0,00	-1,07	xpectativas 2016	ctativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Variação Anual Acu	0,00	-3,10	Volume (M3)	4500000,00	14,29	Média 2016 Atual	314588,28		

* Projeções de Mercado até Setembro/2016
Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

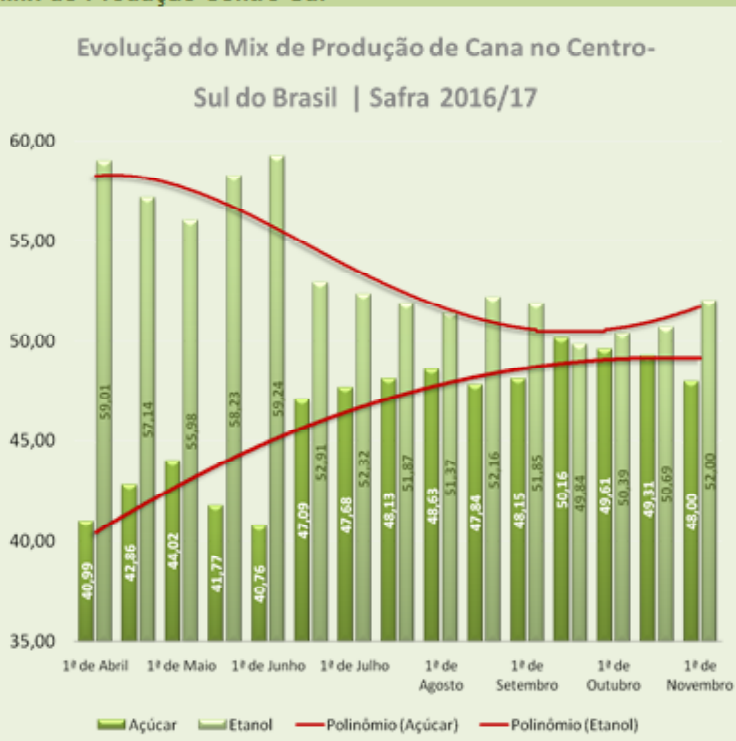
Matéria prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	1.222.347
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	278.434
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	15.686
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	10.424
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	44.337
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	1.571.227

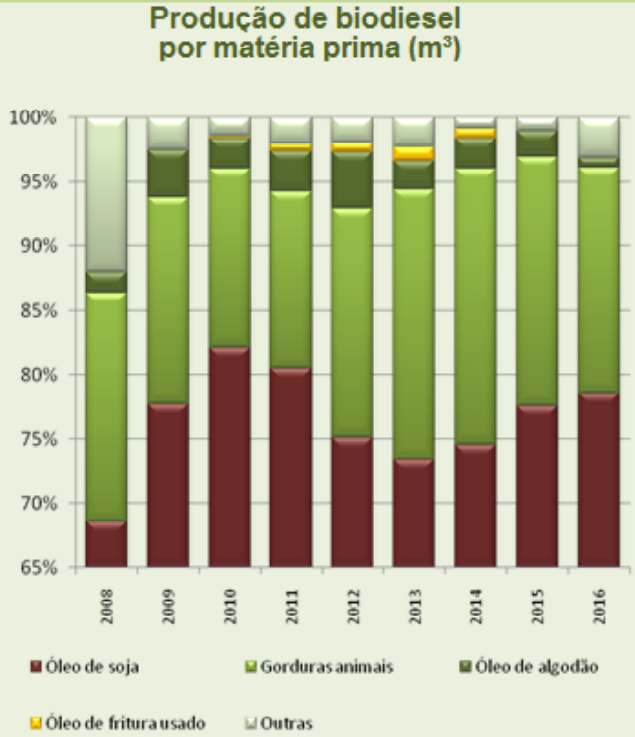
Produção de biodiesel por matéria prima (%)

Matéria prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,78
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,18
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,006634
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00

Fonte/Elaboração: ANP/ABIOVE - Coordenadoria de Economia e Estatística

Mix de Produção Centro-Sul





Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Fase da mistura opcional de 2% | Janeiro de 2006 até dezembro de 2007

Leilão	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R$/m³
48° Leilão - Edital ANP n° 002/2016		-	4	815.480	643.216	2.440,50
Região Sul		-	0	323.800	251.471	2.382,61
Região Sudeste		-	4	57.000	46.124	2.531,82
Região Centro-Oeste		-	0	337.080	291.844	2.428,93
Região Norte		-	0	30.000	0	-
Região Nordeste		-	0	67.600	53.777	2.695,67
49° Leilão - Edital ANP n° 003/2016		-	30	789.971	645.307	2.406,61
Região Sul			11	326.220	278.211	2.371,73
Região Sudeste			4	55.000	32.840	2.464,29
Região Centro-Oeste			12	322.751	292.026	2.391,44
Região Norte			0	22.000	0	-
Região Nordeste			3	64.000	42.230	2.696,48

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre **01/01/2017 a 07/01/2017**

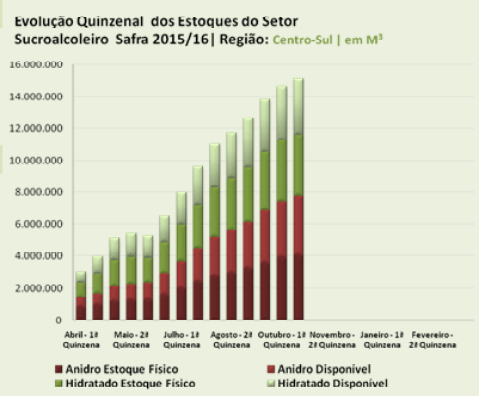
DADOS BRASIL

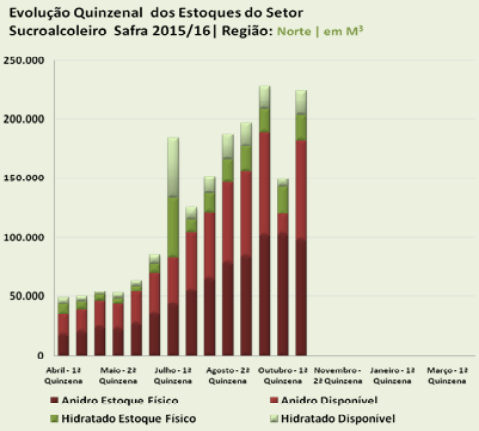
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preços na Distribuidora Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R$/13kg	5.503	55,74	38	90,00	16,26	39,47	17,97	48,4
GNV	R$/m3	290	2,204	1,759	3,200	0,683	1,521	1,260	2,132
Gasolina	R$/l	5.670	3,762	3,149	4,949	0,438	3,324	2,471	3,395
Diesel	R$/l	3.557	3,046	2,459	4,120	0,376	2,670	2,190	3,110
Diesel S10	R$/l	4.166	3,194	2,699	4,299	0,398	2,796	2,394	3,238
Etanol	R$/l	5.107	2,863	2,379	4,479	0,347	2,516	1,309	2,699

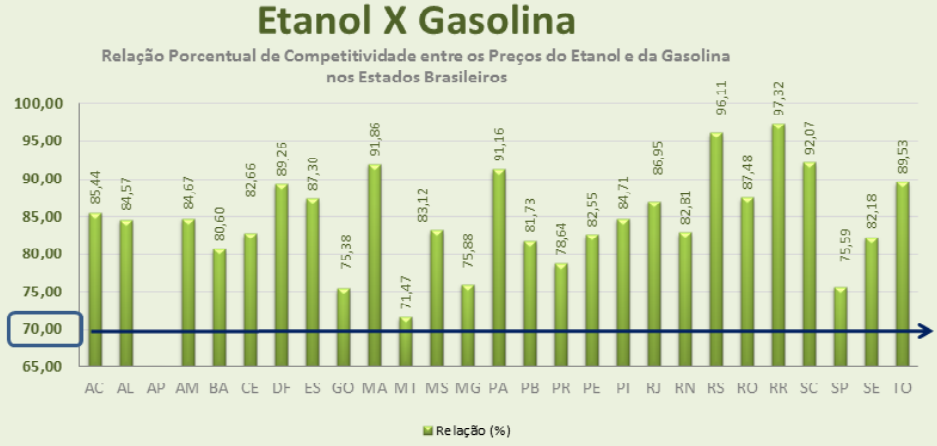
Competitivade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

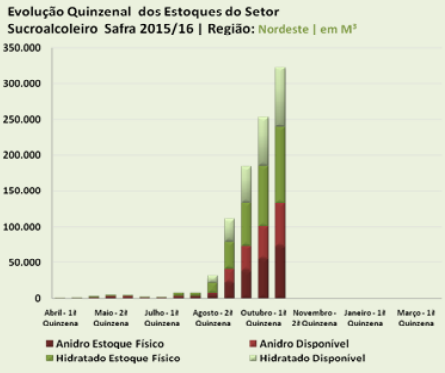
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,7850	2,9120	76,94
Nordeste	3,7290	3,0630	82,14
Norte	4,0070	3,4950	87,22
Sudeste	3,7320	2,8010	75,05
Sul	3,7670	3,0180	80,12

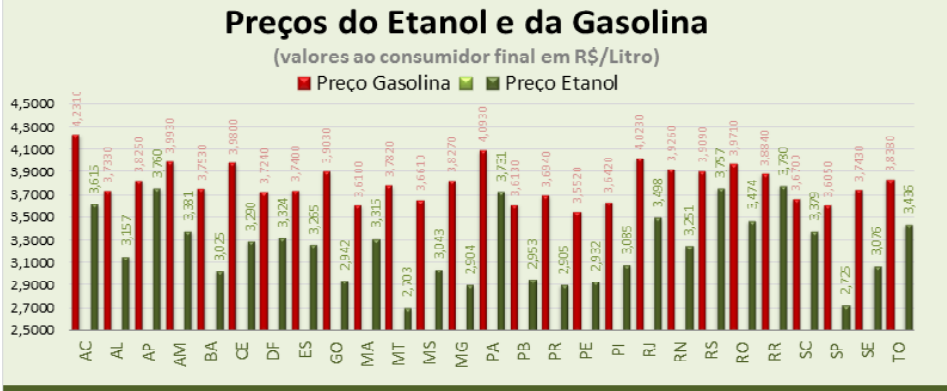
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,2310	3,615	85,44
Alagoas	3,7330	3,157	84,57
Amapá	3,8250	3,760	-
Amazonas	3,9930	3,381	84,67
Bahia	3,7530	3,025	80,60
Ceará	3,9800	3,290	82,66
Distrito Federal	3,7240	3,324	89,26
Espírito Santo	3,7400	3,265	87,30
Goiás	3,9030	2,942	75,38
Maranhão	3,6100	3,316	91,86
Mato Grosso	3,7820	2,703	71,47
Mato Grosso do Sul	3,6610	3,043	83,12
Minas Gerais	3,8270	2,904	75,88
Pará	4,0930	3,731	91,16
Paraíba	3,6130	2,953	81,73
Paraná	3,6940	2,905	78,64
Pernambuco	3,5520	2,932	82,55
Piauí	3,6420	3,085	84,71
Rio de Janeiro	4,0230	3,498	86,95
Rio Grande do Norte	3,9260	3,251	82,81
Rio Grande do Sul	3,9090	3,757	96,11
Rondônia	3,9710	3,474	87,48
Roraima	3,8840	3,780	97,32
Santa Catarina	3,6700	3,379	92,07
São Paulo	3,6050	2,725	75,59
Sergipe	3,7430	3,076	82,18
Tocantins	3,8380	3,436	89,53

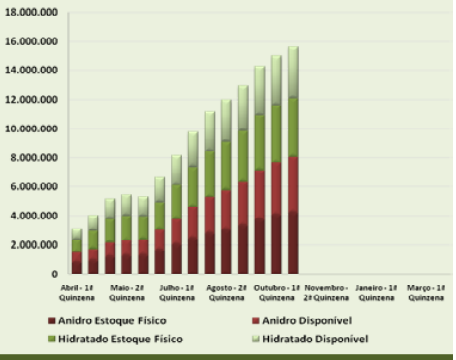












Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)